

## REGISTRO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA - LUOS

02/04/2018

Às dezenove horas e vinte minutos do dia dois de abril de dois mil e dezoito, na Igreja São João Batista, sito à Praça Guadalajara, s/n - Morro Nova Cintra, Santos, realizou-se a audiência pública para discussão das propostas para revisão da Lei de Uso e da Ocupação do Solo na Área Insular do Município de Santos. O secretário (em substituição) Arq. Glaucus Renzo Farinello iniciou a audiência explicando a importância da LUOS, lembrou que esta é a terceira etapa do ciclo de audiências e informou que a minuta está disponível para consulta no site da prefeitura. Em seguida deu início a apresentação multimídia com as alterações propostas, dando ênfase as especificidades das Zonas dos Morros I, II e III. Ato contínuo ao término da apresentação, comentou sobre todo o processo de revisão da lei, que ainda irá passar pelo CMDU, para posteriormente ser enviada à Câmara Municipal, inclusive com a realização de novas audiências. Posteriormente abriu a palavra ao público: o Senhor **Milton** reclamou de um novo empreendimento no Morro Nova Cintra, "Santos R", que reduziu o recuo de calçada, e conseqüentemente tornou a largura insuficiente para o trânsito de cadeirantes, além de afirmar que a prefeitura já foi avisada, mas que não foram tomadas providências. O Senhor **Luís** ("Cabeça") confirmou o caso da calçada citado anteriormente, além de mencionar o trecho de calçada entre a Lagoa da Saudade e o Salão da Igreja São João Batista, que também não tem largura suficiente para cadeirantes. Solicitou ainda a possibilidade de cessão por parte da prefeitura de área no morro para utilização de atividades de centro de triagem e reciclagem. O Senhor **João Inocêncio** questionou o critério utilizado para definição do uso permitidos na Zona dos Morros II (Parque da Montanha e Santa Terezinha) ser exclusivamente residencial por estarem gravados desta forma, e se, portanto, o mesmo não aconteceria com os loteamentos da Vila Haddad e do Chico de Paula; prosseguiu dizendo não concordar que o bairro da Vila Haddad seja gravado como Faixa de Amortecimento. E não havendo nenhuma outra manifestação, o Arquiteto Glaucus agradeceu a presença de todos e como nada mais havia a ser tratado, às vinte horas e dez minutos, deu-se os trabalhos por encerrados.